

**10. CLASSIFICAÇÃO DA QUARESMA E SOLENIDADES DA SEMANA SANTA DE BRAGA COMO “PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DE INTERESSE MUNICIPAL”:**

Submete-se à consideração do Executivo Municipal, com vista a aprovação da Assembleia Municipal, o pedido de classificação da Quaresma e Solenidades da Semana Santa de Braga como **“Património Cultural Imaterial de Interesse Municipal”**.

Tem parecer da Sr<sup>a</sup>. Vereadora da Área da Cultura e Sr. Vereador da Área do Património.

## **DECLARAÇÃO DA “QUARESMA E SOLENIDADES DA SEMANA SANTA” COMO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DE INTERESSE MUNICIPAL**

Considerando que:

1. A Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial, adotada na 32.<sup>a</sup> Conferência Geral da Unesco, inaugurou um caminho de progressiva valorização dos elementos básicos da sociabilidade dos povos;
2. O Estado Português, através da Direção Geral do Património Cultural, permite o procedimento de inventário de manifestações imateriais, como medida fundamental para a sua salvaguarda e valorização à escala nacional (conforme disposto no Art.º 8.º do Decreto-Lei n.º 139/2009, de 15 de Junho);
3. O Município de Braga dispõe de um conjunto de práticas sociais de enorme relevo no âmbito das manifestações de património cultural imaterial, destacando-se entre os demais Municípios portugueses pela sua forma e expressividade;
4. A Quaresma e Solenidades da Semana Santa de Braga são uma manifestação cíclica que se afirma, no presente, como o mais importante evento do calendário anual do Município de Braga, decorrendo entre a Quarta-Feira de Cinzas e o Domingo de Páscoa. Fenómeno turístico desde meados do século XX, este evento envolve a comunidade num ambiente e vivência muito particular, apelando às raízes cristãs que acompanharam a história da própria cidade. Surge hoje com um programa unificado e com uma comissão organizadora que tenta mobilizar as entidades civis e religiosas em torno de objetivos comuns, porém, no passado, estava integrada nas dinâmicas próprias do tecido organizacional das instituições religiosas da cidade.
5. Atualmente, as celebrações começam no sábado antes do Domingo de Ramos, com a Procissão da Trasladação do andor do Senhor dos Passos da igreja de Santa Cruz para a de S. Paulo. No Domingo, a manhã é ocupada com a Bênção dos Ramos, seguida de procissão em direção à Catedral, onde é celebrada solenemente a Missa do Domingo de Ramos. A meio da tarde, sai da Igreja de S. Paulo a grandiosa Procissão dos Passos, com o Senhor dos Passos a percorrer uma série de estações ou “calvários”. No meio do percurso acontece o comovente encontro de Jesus com sua Mãe, ilustrado pelo Sermão do Encontro. Na segunda e na terça-feira santas têm lugar, à noite, os dois últimos grandes concertos de música sacra, coral sinfónica, de uma série de seis. As ações

religiosas são retomadas na quarta-feira santa, com o cortejo bíblico "Vós sereis o Meu povo", popularmente conhecido como "Procissão de Nossa Senhora da Burrinha". Na quinta-feira de manhã, há a solene celebração da Missa Crismal e, de tarde, a Missa da Ceia do Senhor. As duas têm lugar na Catedral. À noite, sai à rua a grandiosa Procissão do Senhor "Ecce Homo" ou dos Fogaréus. Na sexta-feira santa, de manhã canta-se o ofício de Laudes, na Catedral, seguido de serviço de confissões. Às 15:00 horas em ponto tem início a comovente celebração da Morte do Senhor. No interior desta, realiza-se uma das ações exclusivas do costume litúrgico bracarense, a Procissão Teofórica, pelas naves da Catedral. Constitui um dos momentos mais emocionantes de toda a Semana Santa. À noite, é a vez da mais solene de todas as procissões pelas ruas da Cidade, a Procissão do Enterro do Senhor. Centenas de milhares de pessoas assistem ao desfilar desta procissão, bem como à do dia anterior. O Sábado tem a manhã ocupada de modo semelhante à sexta-feira. À noite tem lugar a soleníssima Vigília Pascal, que encerra com a triunfal Procissão da Ressurreição. No Domingo seguinte o Arcebispo preside, na Catedral, à solene Missa do Domingo de Páscoa. Ao longo do dia, pelas ruas da Cidade, procede-se à jubilosa Visita Pascal e bênção das casas.

6. Os elementos que fazem da Quaresma e Solenidades da Semana Santa de Braga a manifestação desta natureza mais relevante em território nacional, refere-se essencialmente ao contexto geral da cidade nesta época e às tradições que os bracarenses fazem questão de manter. As celebrações litúrgicas que conservam o secular rito bracarense, são exemplares únicos destas solenidades, porém os grandes momentos são atingidos com as grandes procissões organizadas pelas Irmandades de Santa Cruz e da Misericórdia entre o Domingo de Ramos e a Sexta-Feira Santa.
7. Existe uma urgente necessidade de salvaguardar, divulgar e valorizar as principais manifestações culturais e sociais desenvolvidas no âmbito da Quaresma e Solenidades da Semana Santa de Braga, nomeadamente:

Lausperene Quaresmal  
Procissão dos Passos  
Procissão da Burrinha  
Procissão do Senhor Ecce Homo  
Procissão do Enterro  
Cerimoniais do Rito Bracarense  
Visita às Sete Igrejas  
Compasso Pascal

8. O conjunto de cerimoniais e práticas religiosas e culturais que compõem a *Quaresma e Solenidades da Semana Santa de Braga* implicam a utilização de um incomensurável rol de elementos de património móvel, nomeadamente no âmbito da escultura, indumentária, ourivesaria ou pintura, cuja conservação e divulgação são relevantes;
9. A Quaresma e Solenidades da Semana Santa de Braga tem uma íntima relação com o património imóvel que serve de contexto às suas manifestações, nomeadamente a Sé Primaz, sede dos principais cerimoniais, mas também as 23 igrejas da cidade onde, ao longo de quarenta dias, se aloja o Lausperene Quaresmal;
10. O crescente risco de descaraterização das manifestações, face à natural alteração dos seus agentes, exige a criação de programas de salvaguarda e valorização,

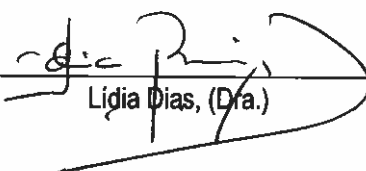
acompanhados de um levantamento intenso da documentação histórica e dos testemunhos presentes dessas mesmas manifestações;

11. O principal risco que ameaça a continuidade e transmissão das práticas e manifestações que compõem o programa da Quaresma e Solenidades da Semana Santa de Braga é a ausência de uma inventariação dos principais elementos que o compõem;
12. A pretensão do Município de Braga em apresentar nas próximas semanas um Pedido de Inventariação da Quaresma e Solenidades da Semana Santa de Braga como Património Cultural Imaterial, proposta apresentada ao Instituto dos Museus e da Conservação da Direção Geral do Património Cultural;
13. Considerando ainda que é competência da Câmara Municipal a proteção legal dos bens com Valor Cultural de Interesse Municipal;

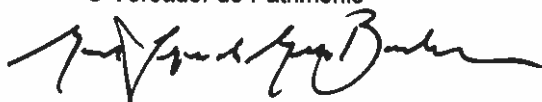
A Câmara Municipal de Braga, reunida a 1 de fevereiro de 2016 e em conformidade com o supra exposto, decide aprovar a seguinte declaração:

14. A *Quaresma e Solenidades da Semana Santa de Braga* é um conjunto de manifestações sociais de índole religiosa e cultural, que detém raízes na tradição da nossa comunidade, sendo reveladora de ocorrências singulares na sua expressividade e impacto cultural, turístico e económico. Como tal, em conformidade com a Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial, adotada na 32.ª Conferência Geral da UNESCO e reconhecida pela legislação portuguesa conforme disposto no Art.º 8.º do Decreto-Lei n.º 139/2009, de 15 de Junho, decide a Câmara Municipal de Braga a classificação da Quaresma e Solenidades da Semana Santa de Braga como **«Património Cultural Imaterial de Interesse Municipal»**;
15. Mais se delibera remeter esta matéria para apreciação e deliberação pela Assembleia Municipal.

A Vereadora da Cultura

  
Lídia Dias, (Dra.)

O Vereador do Património

  
Miguel Sopas Bandeira, (Doutor)